

Entregar no FENIX antes das 24h00 de Domingo, 28 de Maio. As duas primeiras páginas deverão ser este enunciado com as respostas, que são seguidas pelas páginas com a justificação das respostas claramente escritas. Deverá ser entregue como um único ficheiro em formato pdf com o número de aluno indicado no nome do ficheiro. Só o último ficheiro submetido será avaliado.

Rascunhos não serão avaliados.

P1.1 Um electrão que se encontra inicialmente parado é acelerado num campo eléctrico antes de entrar numa região em que o campo eléctrico é nulo. A diferença de potencial na região em que o electrão é acelerado é U .

- a) Qual é o comprimento de onda associado ao electrão para o caso $U = 100 \text{ V}$. (2 pontos)

Resposta: $1.226 \times 10^{-10} \text{ m}$

- b) Qual é o comprimento de onda associado ao electrão para o caso $U = 100 \times 10^3 \text{ V}$. (3 pontos)

Resposta: $3.40 \times 10^{-12} \text{ m}$

P1.2 A densidade de energia de radiação do corpo negro por unidade de frequência a uma temperatura T é

$$u(\nu, T) = \frac{8\pi h}{c^3} \frac{\nu^3}{e^{\frac{h\nu}{k_B T}} - 1} = \frac{8\pi \nu^2}{c^3} k_B T \frac{\frac{h\nu}{k_B T}}{e^{\frac{h\nu}{k_B T}} - 1}.$$

Esta expressão foi derivada em detalhe nas práticas. Muitas vezes encontramos a expressão para a densidade de energia de radiação do corpo negro por unidade de comprimento de onda $w(\lambda, T)$. A energia emitida por unidade de superfície é

$$E(\lambda, T) = \frac{c}{4} w(\lambda, T),$$

onde c , a velocidade da luz, é a velocidade a que a energia se propaga, e o factor $\frac{1}{4}$ é geométrico.

- a) Partindo de $u(\nu, T)d\nu = -w(\lambda, T)d\lambda$ encontre a expressão para $w(\lambda, T)$. (2 pontos)

Resposta: $\frac{c}{\lambda^2} u(\nu, T)$

- b) Para qual comprimento de onda, λ_{\max} , temos um máximo de $w(\lambda, T)$, conhecido como lei de Wien. (2 pontos)

Resposta: 0.00287755 T

- c) Calcule a potência por unidade de superfície emitida por um corpo negro,

$$I(T) = \int_0^\infty E(\lambda, T)d\lambda.$$

Use *matlab* ou *mathematica* para calcular o integral numérico. Vá obter a constante de Stefan-Boltzmann. (3 pontos)

Resposta: $5.6704 \times 10^{-8} \cdot \text{T}^4$

- d) Obtenha o comportamento limite de $u(\nu, T)$ para grandes valores de ν . (1 ponto)

Resposta: $\lim_{\nu \rightarrow \infty} u(\nu, T) = 0$

- e) Obtenha o comportamento limite de $u(\nu, T)$ para pequenos valores de ν . (1 ponto)

Resposta: $\lim_{\nu \rightarrow 0} u(\nu, T) = 0$

P1.3 Considere o Sol e a Terra como dois corpos negros com temperatura uniforme.

- a) Derive uma expressão para a temperatura da Terra neste modelo em função de R_{Sol} , o raio do Sol, T_{Sol} , a temperatura da atmosfera solar e D , a distância da Terra ao Sol. (2 pontos)

Resposta: $\sqrt{\frac{A}{D}} \cdot T_{\text{Sol}}$

- b) Procure os valores de T_{Sol} , R_{Sol} e D e obtenha uma estimativa para a temperatura média da Terra. (2 pontos)

Resposta: $278\text{K} = 4.95^\circ\text{C}$

- c) Enquanto a aproximação do corpo negro é relativamente boa para o Sol, não é muito boa para a Terra. Suponha que a Terra absorve a fracção $A(\lambda)$ da radiação incidente. Derive uma nova expressão para a temperatura média da Terra. (2 pontos)

Resposta: $\sqrt[4]{\frac{R_{\text{Sol}}^2 \cdot T_{\text{Sol}}^4 \cdot A(\lambda)}{4 \cdot D^2}}$

P 1.1) m : massa do elétron ($9.10938356 \times 10^{-31} \text{ kg}$)
 e : módulo da carga do elétron ($1.602176634 \times 10^{-19} \text{ C}$)
 p : momento linear do elétron ($\text{kg} \cdot \text{m} \cdot \text{s}^{-1}$)
 v : velocidade do elétron ($\text{m} \cdot \text{s}^{-1}$)
 U : diferença de potencial local
 E_c : energia cinética do elétron
 h : constante de Planck ($6.62607015 \times 10^{-34} \text{ J} \cdot \text{s}$)

$$\begin{cases} p = m \cdot v \\ E_c = \frac{1}{2} m v^2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} v = \frac{p}{m} \\ E_c = \frac{1}{2} m \left(\frac{p}{m}\right)^2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \text{---} \\ E_c = \frac{1}{2} \frac{p^2}{m} \end{cases}$$

$$\Rightarrow p = \sqrt{2 m E_c}, \quad E_c = e U$$

$$\Rightarrow p = \sqrt{2 m e U}$$

$$\text{equação de De Broglie: } \lambda = \frac{h}{p}$$

a) $U = 100 \text{ V}$

$$\begin{aligned} p &= \sqrt{2 m e U} = \\ &= \sqrt{2 \cdot 9.10938356 \times 10^{-31} \cdot 1.602176634 \times 10^{-19} \cdot 100} = \\ &= 5.402747725 \times 10^{-24} \text{ kg} \cdot \text{m} \cdot \text{s}^{-1} \end{aligned}$$

$$p = m \cdot v \Leftrightarrow v = \frac{p}{m} = \frac{5.402747725 \times 10^{-24}}{9.10938356 \times 10^{-31}} = 5.93 \times 10^6 \text{ m} \cdot \text{s}^{-1}$$

Como $v \ll c$, os efeitos relativistas podem ser desprezados

$$\lambda = \frac{h}{p} = \frac{6.62607015 \times 10^{-34}}{5.402747725 \times 10^{-24}} = \boxed{1.226 \times 10^{-10} \text{ m}}$$

b) $U = 100 \times 10^3 \text{ V}$

$$\begin{aligned} p &= \sqrt{2 m e U} = \\ &= \sqrt{2 \cdot 9.10938356 \times 10^{-31} \cdot 1.602176634 \times 10^{-19} \cdot 100 \times 10^3} = \\ &= 1.708498843 \times 10^{-22} \text{ kg} \cdot \text{m} \cdot \text{s}^{-1} \end{aligned}$$

$$p = m \cdot v \Leftrightarrow v = \frac{p}{m} = \frac{1.708498843 \times 10^{-22}}{9.10938356 \times 10^{-31}} = 1.88 \times 10^8 \text{ m} \cdot \text{s}^{-1}$$

$$\frac{v}{c} \approx \frac{1.88 \times 10^8}{3 \times 10^8} = 0.627, \text{ o que já é um valor considerável, não}$$

podendo os efeitos relativísticos ser desprezados

$$E^2 = (m c^2 + E_c)^2 = (m c^2)^2 + (p c)^2$$

$$\Leftrightarrow \left(1 + \frac{E_c}{m c^2}\right)^2 = 1 + \left(\frac{p}{m c}\right)^2$$

$$\begin{aligned} \Leftrightarrow p &= \sqrt{\left(1 + \frac{E_c}{m c^2}\right)^2 - 1} \cdot m c = \sqrt{\left(1 + \frac{v^2}{c^2}\right)^2 - 1} \cdot m \cdot c = \\ &= \sqrt{\left(1 + \frac{(1.88 \times 10^8)^2}{(3 \times 10^8)^2}\right)^2 - 1} \cdot 9.10938356 \times 10^{-31} \cdot 299792458 = \\ &= 1.79 \times 10^{-22} \text{ kg} \cdot \text{m} \cdot \text{s}^{-1} \end{aligned}$$

$$\lambda = \frac{h}{p} = \frac{6.62607015 \times 10^{-34}}{1.78880999 \times 10^{-22}} = \boxed{3.70 \times 10^{-12} \text{ m}}$$

P 1.2) $u(\nu, T)$: densidade de energia de radiação do corpo negro

a) ν : frequência da radiação (Hz)
 T : temperatura do corpo negro (K)
 c : velocidade da luz ($299792458 \text{ m} \cdot \text{s}^{-1}$)
 k_B : constante de Boltzmann ($1.3806503 \times 10^{-23} \text{ m}^2 \cdot \text{kg} \cdot \text{s}^{-2} \cdot \text{K}^{-1}$)

$$\begin{aligned} u(\nu, T) d\nu &= u(\nu, T) \left(-\frac{c}{\lambda^2} d\lambda\right) = \\ &= -w(\lambda, T) d\lambda \end{aligned} \quad \left. \begin{aligned} c &= \lambda \nu \\ \Leftrightarrow \nu &= \frac{c}{\lambda} \\ \Leftrightarrow d\nu &= -\frac{c}{\lambda^2} d\lambda \end{aligned} \right\}$$

$$\Rightarrow w(\lambda, T) = \frac{c}{\lambda^2} u(\nu, T) \frac{d\lambda}{d\lambda} =$$

$$= \left[\frac{c}{\lambda^2} u(\nu, T) \right] =$$

$$= \frac{c}{\lambda^2} \cdot \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \frac{\nu^3}{e^{\frac{h \cdot \nu}{k_B \cdot T}} - 1} =$$

$$= \frac{c}{\lambda^2} \cdot \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \frac{\left(\frac{c}{\lambda}\right)^3}{e^{\frac{h \cdot \left(\frac{c}{\lambda}\right)}{k_B \cdot T}} - 1} =$$

$$= \boxed{\frac{8 \cdot \pi \cdot h \cdot c}{\lambda^5} \cdot \frac{1}{e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot k_B \cdot T}} - 1}}$$

b) $\frac{dw(\lambda, T)}{d\lambda} = \frac{d}{d\lambda} \left[\frac{8 \cdot \pi \cdot h \cdot c}{\lambda^5} \cdot \frac{1}{\left(e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot k_B \cdot T}} - 1\right)} \right] = 0$

$$= \frac{-40 \cdot \pi \cdot c \cdot h \cdot k_B \cdot T \cdot \lambda^4 \cdot e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}} + 8 \cdot \pi \cdot c^2 \cdot h^2 \cdot \lambda^3 \cdot e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}} + 40 \cdot \pi \cdot c \cdot h \cdot k_B \cdot T \cdot \lambda^4}{k_B \cdot T \cdot \left(\lambda^5 \cdot e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}} - \lambda^5\right)^2} = 0$$

$$\Leftrightarrow 5 \cdot T \cdot \lambda \cdot k_B \cdot \left(e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}} - 1\right) = c \cdot h \cdot e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \lambda_{\text{máx.}} = \frac{c \cdot h}{5 \cdot T \cdot k_B} \cdot \frac{e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}}}{\left(e^{\frac{c \cdot h}{k_B \cdot T \cdot \lambda}} - 1\right)} \approx \frac{c \cdot h}{5 \cdot T \cdot k_B}$$

$$\Leftrightarrow \lambda_{\text{máx.}} = \frac{299792458 \cdot 6.62607015 \times 10^{-34}}{5 \cdot 1.380649 \times 10^{-23} \cdot T} = \boxed{\frac{0.00287755}{T} \text{ m}}$$

$$\begin{aligned}
 c) \quad I(T) &= \int_0^\infty E(\lambda, T) d\lambda = \int_0^\infty \frac{e}{4} w(\lambda, T) d\lambda = \quad \left| \quad \begin{array}{l} v = \frac{c}{T} \\ z = \lambda T \\ \Leftrightarrow \lambda = \frac{z}{T} \\ \Leftrightarrow dz = T d\lambda \\ \Leftrightarrow d\lambda = \frac{1}{T} dz \end{array} \right. \\
 &= \int_0^\infty \frac{e}{4} \cdot \frac{8 \cdot \pi \cdot h \cdot c}{\lambda^5} \cdot \frac{1}{e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot k_B \cdot T}} - 1} d\lambda = \\
 &= \int_0^\infty \frac{8 \cdot \pi \cdot h \cdot c^2}{4} \cdot \frac{1}{\lambda^5 \left(e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot k_B \cdot T}} - 1 \right)} d\lambda = \\
 &= 2 \cdot \pi \cdot h \cdot c^2 \int_0^\infty \frac{1}{T} \cdot \frac{1}{\left(\frac{z}{T} \right)^5 \left[e^{\frac{h \cdot c}{k_B \cdot z}} - 1 \right]} dz = \\
 &= 2 \cdot \pi \cdot h \cdot c^2 \cdot T^4 \cdot \int_0^\infty \frac{1}{z^5 \left(e^{\frac{h \cdot c}{k_B \cdot z}} - 1 \right)} dz = \\
 &\quad \text{MATLAB (anscol)} \\
 &= 2 \cdot \pi \cdot h \cdot c^2 \cdot 1.5154 \times 10^8 \cdot T^4 = \\
 &= \boxed{5.6704 \times 10^{-8} \cdot T^4} = \sigma \cdot T^4
 \end{aligned}$$

```

1 - h = 6.6260715E-34;
2 - kb = 1.380649E-23;
3 - c = 299792458;
4 -
5 - a = @(z) 1./ (z.^5.* (exp((h*c)/(z.*kb))-1));
6 -
7 - sol = integral(a, 0, Inf);
8 -
9 - I = sol*(2*pi*h*c^2);

```

σ : constante de Stefan-Boltzmann ($W \cdot m^{-2} \cdot K^{-4}$)

$$\Rightarrow \sigma = 5.6704 \times 10^{-8} W \cdot m^{-2} \cdot K^{-4}$$

$$d) \quad u(v, T) = \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \frac{v^3}{e^{\frac{h \cdot v}{k_B \cdot T}} - 1} = \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \frac{v^3}{e^{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot v} - 1}$$

$$\begin{aligned}
 \lim_{v \rightarrow \infty} u(v, T) &= \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \lim_{v \rightarrow \infty} \left(\frac{v^3}{e^{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot v} - 1} \right) = \\
 &= \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \lim_{v \rightarrow \infty} \left(\frac{v^3}{e^v - \frac{1}{e^{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot v}}} \right) = \quad \text{Para grandes valores de } v, u(v, T) \text{ é muito pequeno} \\
 &= \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \frac{0}{\frac{1}{e^{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot v}}} = 0
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 e) \quad \lim_{v \rightarrow 0} u(v, T) &= \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \lim_{v \rightarrow 0} \left(\frac{v^3}{e^{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot v} - 1} \right) = \quad \text{regra de L'Hôpital} \\
 &= \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \lim_{v \rightarrow 0} \left(\frac{3v^2}{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot e^{\frac{h}{k_B \cdot T} \cdot v}} \right) = \\
 &= \frac{8 \cdot \pi \cdot h}{c^3} \cdot \frac{0}{\frac{h}{k_B \cdot T}} = 0 \quad \text{Para pequenos valores de } v, u(v, T) \text{ é muito pequeno}
 \end{aligned}$$

P 1.3)

L_{sol} : luminosidade do Sol T : temperatura da Terra

P_{abs} : potência absorvida pela Terra T_{sol} : temperatura do Sol

P_{rad} : potência irradiada pela Terra

a : albedo terrestre

r : raio da Terra (m)

R : raio do Sol (m)

D : distância entre a Terra e o Sol (m)

Assume-se que a área da Terra onde a radiação solar incide é um disco, e que apenas uma parte dessa energia é absorvida devido à presença de um albedo

$$A_{SOP. TERRA} = \pi r^2$$

$$A_{ESFERA RAD.} = 4 \pi R^2$$

$$A_{SOP. TERRESTRE} = 4 \pi r^2$$

$$L_{sol} = 4 \cdot \pi \cdot R^2 \cdot \sigma \cdot T_{sol}^4$$

$$P_{abs} = L_{sol} \cdot \frac{A_{SOP. TERRA}}{A_{ESFERA RAD.}} \cdot (1 - a) = L_{sol} \cdot \frac{\pi r^2}{4 \pi R^2} \cdot (1 - a) = L_{sol} \cdot \frac{r^2}{4 D^2} \cdot (1 - a)$$

$$P_{rad.} = A_{SOP. TERRESTRE} \cdot \sigma \cdot T^4 = 4 \pi r^2 \cdot \sigma \cdot T^4$$

Para um corpo negro, $P_{abs.} = P_{rad.}$

$$\Rightarrow L_{sol} \cdot \frac{r^2}{4 D^2} \cdot (1 - a) = 4 \pi r^2 \cdot \sigma \cdot T^4$$

$$\Rightarrow T = \sqrt[4]{\frac{L_{sol} \cdot r^2 \cdot (1 - a)}{4 \cdot D^2 \cdot 4 \cdot \pi \cdot r^2 \cdot \sigma}} = \sqrt[4]{\frac{L_{sol} \cdot (1 - a)}{16 \cdot \pi \cdot \sigma \cdot D^2}}$$

a) Considerando a Terra um corpo negro perfeito, não haverá um albedo

$$\begin{aligned}
 a = 0: \quad T &= \sqrt[4]{\frac{L_{sol}}{16 \cdot \pi \cdot \sigma \cdot D^2}} = \sqrt[4]{\frac{4 \cdot \pi \cdot R^2 \cdot \sigma \cdot T_{sol}^4}{16 \cdot \pi \cdot \sigma \cdot D^2}} = \\
 &= \sqrt[4]{\frac{R^2 \cdot T_{sol}^4}{D^2}} = \boxed{\sqrt{\frac{R}{D}} \cdot T_{sol}}
 \end{aligned}$$

$$b) \quad R \approx 6.957 \times 10^8 \text{ m}$$

$$D \approx 150 \times 10^9 \text{ m}$$

$$T_{sol} \approx 5500 + 273.15 = 5773.15 \text{ K}$$

$$T = \sqrt{\frac{R}{D}} \cdot T_{sol} = \sqrt{\frac{6.957 \times 10^8}{150 \times 10^9}} \cdot 5773.15 = \boxed{278 \text{ K} = 4.85^\circ \text{C}}$$

$$c) \quad A(\lambda) = 1 - a$$

$$\begin{aligned}
 T &= \sqrt[4]{\frac{L_{sol} \cdot (1 - a)}{16 \cdot \pi \cdot \sigma \cdot D^2}} = \sqrt[4]{\frac{L_{sol} \cdot A(\lambda)}{16 \cdot \pi \cdot \sigma \cdot D^2}} = \sqrt[4]{\frac{4 \cdot \pi \cdot R^2 \cdot \sigma \cdot T_{sol}^4 \cdot A(\lambda)}{16 \cdot \pi \cdot \sigma \cdot D^2}} = \\
 &= \boxed{\sqrt[4]{\frac{R^2 \cdot T_{sol}^4 \cdot A(\lambda)}{4 \cdot D^2}}}
 \end{aligned}$$